



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	JUVENTUDES CONTEMPORÂNEAS: A DIVERSIDADE DE UM MUNDO EM CONSTRUÇÃO DIANTE DAS VIVÊNCIAS URBANAS
Autor	LEONARDO BRIÃO DE OLIVEIRA
Orientador	VICTOR HUGO NEDEL OLIVEIRA

JUVENTUDES CONTEMPORÂNEAS: A DIVERSIDADE DE UM MUNDO EM CONSTRUÇÃO DIANTE DAS VIVÊNCIAS URBANAS

Autor: Leonardo Brião de Olivera
Orientador: Victor Hugo Nedel Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

As juventudes contemporâneas têm ganhado cada vez mais espaço nas pesquisas e discussões acadêmicas, pois as suas problemáticas revelam um mundo complexo que desafia estigmas sociais e promove novos e profundos conhecimentos acerca de sua composição, ação, identidade. A presente pesquisa forma parte do projeto “(De) Marcando a cidade: vivências urbanas de jovens-estudantes do Colégio de Aplicação da UFRGS” e consistiu em compreender as vivências urbanas dos jovens-estudantes do Colégio de Aplicação da UFRGS. Como aporte teórico, foram utilizados pesquisadores da área, como José Machado Pais, Ricardo Campos, Carlos Henrique dos Santos Martins e Paulo Cesar Rodrigues Carrano, que ressaltam pontos importantes a se ter como parâmetros de análise e produzem importantes discussões acerca do tema. Para tanto, efetuou-se um questionário auto-aplicável por meio da plataforma do *Google Forms*, o qual consistiu em três partes principais: a primeira, contendo a caracterização da amostra da pesquisa; a segunda, apresentando imagens de espaços urbanos, pelos quais era necessário citar a primeira palavra que vinha a mente; e a terceira parte, com perguntas referentes aos locais da cidade como, por exemplo, completar uma frase sobre Porto Alegre, ou ainda questões que buscavam explorar gostos particulares perguntando sobre lugares favoritos. Os resultados preliminares da pesquisa revelam que os jovens do Colégio de Aplicação da UFRGS se estruturam por uma pluralidade de características e não aparentam se limitar a determinados tipos de espaços da cidade, variando-os entre públicos e privados, tanto de ambiente aberto como fechado. A questão da violência é bastante mencionada nas respostas quando os participantes citam palavras como: assalto, ladrão, insegurança e criminalidade. As indagações sobre Porto Alegre, por sua vez, possuem uma variedade de respostas positivas e negativas, mas a maioria acaba por ser negativa e, ao mesmo tempo, relacionadas com poluição, segurança e violência; porém, se observa que há um significativo número de respostas positivas, e algumas que expressam esses dois polos qualitativos. A variabilidade de respostas nas perguntas com imagens também chamou a atenção. Quando é apresentada a imagem de uma favela, por exemplo, citam: pobreza, desigualdade, tristeza, casa e alegre; no entanto, uma minoria resalta aspectos positivos. Uma imagem do campo fez despertar respostas que se contrapõem a visão da cidade, mencionando palavras como: calmo, natureza e tranquilidade. Já em relação a como se dá o relacionamento dos jovens, a grande maioria deles responde que a maior parte ocorre na escola. É possível concluir, ainda que preliminarmente, que Porto Alegre não se demonstra ser exclusivamente ruim para a juventude, pois, ainda que esteja incluso na minoria de participantes, são significativos os pontos positivos apontados pelos eles, principalmente pela diversidade dos espaços e pelo entretenimento e lazer que a cidade oferece, até mesmo a paisagem, visto que alguns jovens tratam da beleza de alguns parques. Por outro lado, a violência, normalmente caracterizada pela falta de segurança ou criminalidade, é outro fator que atemoriza, pois é constantemente citada nas respostas, e vindo antes de qualquer aspecto positivo. É possível concluir, também, que há muita diversidade entre os jovens diante de suas respostas, o que demonstra uma juventude plural em pensamentos, gostos e percepções.